

## PACTO ESTATAL INTERVEGAS

### PELA SOBERANIA ALIMENTAR, EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A SUSTENTABILIDADE DO TERRITÓRIO

#### *Estratégia 2015-2031*

Reunidos em Granada por ocasião das “I JORNADAS FEDERACIÓN INTERVEGAS: **Estratégia 2015-2031. Para la Soberanía Alimentaria y Defensa del Territorio: Protección y Dinamización de los Territorios Agrários**”, as entidades signatárias do presente Pacto acordaram iniciar a recuperação dos espaços agrícolas de alto valor cultural desde os princípios de la soberania alimentaria, a co-evolução e a sustentabilidade dos Territórios Agrícolas Históricos (doravante TAH).

**Conscientes dos valores agrícolas, culturais, educativos, paisagísticos e ambientais dos TAH**, assim como a deterioração e desnaturação a que são submetidos, o seu papel como suporte da identidade patrimonial e da sua envolvência, bem como do seu potencial como fonte de riqueza e emprego, **concordam** colaborar para promover e implementar o seguinte **decálogo de medidas que irá afetar os TAH**:

**1.- Proteção e adaptação normativa.** Insistir a quem tenham sido atribuídas as competências em matéria que implementação das alterações normativas/ regulatórias necessários para iniciar uma classificação agroambiental dos TAH e da proteção dos seus solos frente a qualquer outro uso não compatível com a atividade agrária, e iniciar os processos para recuperar os espaços degradados destes territórios. Também instamos a defesa e respeito dos locais como tal e as instituições que os gerem. Para isso se irão proporcionar medidas legislativas em todos os âmbitos das entidades públicas.

**2.- Dinamização da atividade agrícola.** É imprescindível que se adotem medidas que favoreçam os canais curtos e outras vias complementares, assim como a valorização dos produtos dos TAH, tentando aumentar gradualmente a introdução de melhores práticas para uma alimentação mais saudável. Consideramos necessário diversificar as culturas e as formas de produção mais social e ecologicamente sustentáveis. Estas atuações deverão incluir a inovação que seja viável e dignamente remunerada a atividade agrária mais agroecologia; o apoio técnico a agrupamentos de produtores, bem como para a comercialização conjunta, e se necessário medidas fiscais que permitam exercer esta atividade em condiciones de rentabilidade e legalidade. Ademais, irá ser fomentada as produções de interesse social e mercados de produtos locais, tanto de carácter temporal como estáveis.

**3.- O Reconhecimento do papel dos agricultores e agricultoras.** Nos TAH os principais atores são os homens e mulheres que se dedicam a agricultura, à pecuária por conta própria e que vivem delas. Estos grupos e seus representantes serão objeto de reconhecimento e protagonismo na vida social e produtiva. Para isso, devem materializar-se ajudas dirigidas à profissionalização do sector, considerando o benefício social envolvendo esses atores e sua atividade para a comunidade em particular e da sociedade em geral em relação a:

- A capacidade para a produção de alimentos e matérias primas.
- A criação, conservação e regeneração de paisagens, sendo este modo um suporte indispensável da proteção e defesa do meio ambiente e na produção agropecuária sustentável.
- A geração do autoemprego e a criação de postos de trabalho.
- A criação de um tecido produtivo e de transformação dos produtos de estes territórios in situ, especialmente de forma artesanal e fomentando o cooperativismo.
- Todos as entidades que subscreverem este Pacto comprometem-se a realizar iniciativas para recuperar e transmitir o conhecimento da gestão do território e das práticas agropecuárias.

**4.- Promoção e financiamento para a recuperação dos TAH.** Respeito e apoio dos TAH e fontes sustentáveis de riqueza. O ciclo integrado da água, mobilidade sustentável, la ajuda na reconversão das plantações em agroecológicas a formação de novas e novos agricultores, o plano de comercialização e qualquer outra iniciativa de produção, transformação e promoção agropecuária, que tenha como **objetivo** apoiar o papel dos TAH como autênticas despensas sustentáveis, enquanto fontes de emprego y riqueza, **serão** de vital consideração para a promoção e financiamento.

#### **5.- Os TAH e seus valores históricos.**

**5.a.** As autoridades competentes irão atualizar o catálogo dos bens patrimoniais destes territórios, com um plano de recuperação e dinamização. O uso preferencial dessas mercadorias será a produção agrícola.

**5.b.** No quadro legislativo correspondente, será elaborado um **Plano Estratégico de gestão e desenvolvimento sustentável para a definição e manifestação dos valores dos TAH** que permita sintetizar as correspondentes identidades através da proteção dos seus recursos (sociais, patrimoniais, culturais, geográficos, agrários, naturais, urbanísticos, económicos, e de qualquer outra índole) a la implicação dos seus habitantes, que sirva

de elemento de diálogo entre os organismos públicos e os cidadãos para desenhar planos de desenvolvimento feitos á hechos a medida das pessoas que la habitam e que, ao mesmo tempo, sirva de referência de integração com o ambiente rural para posicionar-se frente a públicos externos como habitat de qualidade, aberto e orientado a preservar a sua atividade produtiva, a envolvência paisagística e melhorar a qualidade de vida dos seus cidadãos.

**6.- Manutenção e preservação da estrutura territorial.** Os rios, os canais, os caminhos e las vias pecuárias destes territórios são elementos que se articulam no território. Recuperação, sinalização adequada, manutenção e preservação, tanto para usos agrícolas sustentáveis e usos complementares, será o tema de programas específicos para alinhar seus valores com o uso do meio ambiente. As ações integrais nesses itens irão tomar prioridade sobre os outros da mesma natureza.

**7.-TAH e Educação (incluindo Formação Profissional Inicial e Permanente, assim como os Programas de Educação sobre biodiversidade, produção sustentável e conservação do meio ambiente).** As diferentes entidades da administração pública irão colaborar para alcançar um completo programa de atividades formativas para cada nível de ensino no que diz respeito aos TAH, estabelecendo programas de inserção laboral para garantir a mudança de geração adequada e contribuir para a sensibilização necessária, conhecimento e valorização da agricultura nos TAH. Irá dotar os centros educativos de materiais didáticos e se criado um prémio educativo anualmente, “Melhor experiência educativa /aprendizagem sobre os TAH”.

**8.- Incorporação dos produtos dos TAH em circuitos curtos de consumo, distribuição e comercialização.** Adotar medidas para fomentar a comercialização direta dos produtos dos TAH nos mercados e, em especial nos mercados de agricultores que incrementem pontos de venda direta aos consumidores, especialmente nas cidades e núcleos de população destes TAH. Irão ser adotados regulamentos e medidas normativas necessárias para favorecer os pontos de consumo urbanos e, especialmente, as cantinas escolares, os hospitais, os de carácter social e em todos aqueles que dependam dos organismos da administração pública, garantindo que os produtos serão dos TAH das proximidades.

**9.- A Difusão/ Divulgação dos valores dos TAH ao público em geral.** Campanhas de informação, consciencialização, promoção e sensibilização. Uma vez que apenas ama o que é conhecido, e só se consume o que é conhecido os signatários acordam para incluir em seus discursos, campanhas e agendas que defendem os valores desses territórios.

**10.- Criação de um Conselho de Estado para a rede dos TAH.** Para atingir estes objetivos exige-se a criação, dentro dos organismos com competências na Agricultura, do Conselho Estatal da Rede dos TAH, que será integrado no Observatório Europeu da Agricultura Periurbana.

***Para assegurar a soberania alimentar, os Territórios Agrícolas Históricos são necessários. Outro desenvolvimento do território é possível.***

***Estratégia 2015-2030.  
“O sector primário, o primeiro”***

